**ASSIGNATURAS** 

# Para o Interior ANNO 13\$000

Pagamento adiantado.

JORNAL DA TARDE

ASSIGNATURAS Para o Interior

ANNO 138000

Pagamento adiantado.

Tiragem 2,000 exemplares.

Typographia, Redacção e Gerencia, Largo do Carmo n. 16.

Fundada por Victor Lobato.

# PACOTILHA

JORNAL DA TARDE Publicação Diaria

NUMERO AVULSO 40 RS. E' o jornal de maior cir culação na capital.

Contracta-se a publicação de annuncios pelos mais modicos preços.

LARGO DO CARMO N. 16.

NUMERO DO DIA.... 40 RS. NUMERO ANTERIOR . . 80 RS.

# **EDITAES**

De convocação de credodores dofinado coronel José Candido Martins, no praso de 30 dias.

O Tenente-Coronel Januario Raymundo Gomes, Presidente in- siderando fabricante, para esse caterino da Intendencia Municipal, po exercicio pleno do Juisado Mu-

etc., etc. Paço saber aos que o presente mum sob a mesma economia. edital virem, que correndo por este bens deixados pelo fallecido Coronel José Candido Martins; faz-se dia util de Janeiro e Julho (art. 7º. dicação da casa ou o nome da firma . necessaria a convocação de credoperante este Juiso e Cartorio de (idem. Orphãos por si,ou por seos procu- A licença serà dada sobre regis- envoltorios da mesma especie dos radores afim de exibirem os seos tro de inscripção feita em conse- indicados no art. antecedente, edital que será affixado no lugar taxa da licença (idem.

O inspector da alfandega, por si

do costume e publicado por tres
vezes nos jornaes de maior circulação da Capital do Estado, na forlação da Capital do Estado, na formesmo estabelecimento em que efos estabelecimentos ou fabricas e tirá para os do norte.

Januario Raymundo Gomes.

# Thesouraria de Fazenda.

Edital n. 10. De ordem do Illm.º Sr. Inspecior faço publico que o prazo para a pilha do sello adhesivo do valor e do Por 50 gramma substituição das notas do Thesouro pelo modo estabelecido no respec- 50 grammas \$020. Nacional emittidas pelos bancos tivo regulamento (idem. com os seus carimbos foi prorogado até 30 de junho do corrente anno, sendo extensiva essa provipagamento de impostos todas as ca dos Estades-Unidos do Brazil e da (idem. União S. Paulo; não competindo a essas Repartiçõeeseffectuar a substituição dessas notas e sim aos mesmos Bancos ou seus agentes.

Thesouraria de Fazenda do Maranhão, 9 de abril de 1892. O secretario da junta, 1177 Carlos O. de Moraes Rego. 1

O Inspector da Alfandega faz publico aos interesados que no corà bocca do cofre do imposto predial, ficando sujeito a multa de 10/º/. o contribuinte que o não satis-8 n. 1 da lei n. 3348 de 20 de Outu- 10, 14 e 15. bro de 1887.

Alfandega do Maranhão, 2 de Abril de 1892. 1104-2 José Bernardino Dias da Silva.

Edital n. 14. O Inspector da Alfandega faz publico, para sciencia dos interessados, que, em virtude da Circular inferior da orla da tampa, como do Ministerio da Fazenda n. 13 de sobre o corpo da lata na parte im-7 de Março ultimo, começará no mediata à orla; dia 23 do corrente mez a execução mento para a cobrança do imposto devem ser abertos; sobre o consumo do fumo estabe-5º Nos maços de cigarros e de sobre o consumo do fumo estabe-

de Dezembro de 1891. pectiva tabella, recahe sobre a ven-da, em logar determinado ou por As es

ou a retalho, qualquer que seja a là venda, e consideram-se inutilisafórma por que se realise, do fumo das quando fragmentadas (art. 19. em bruto, ou preparado, sem excluir o de procedencia estrangeira, que jà tenha pago os respectivos direitos de importação (art. 1º e 2º

Considerar-se-ha (art. 3º: Fumo em bruto-o em folha, molho ou pasta, corda ou rolo.

Fumo preparado-o picado, desfiado ou migado, ou o convertido em charutos, cigarros e rapé de qualquer modo preparado e qual-

guem poderà vender fumo, nem ter minal aos que uzarem de estampideposito, fabrica o estabelecimento | lhas falsas (art. 27. de preparal-o, sem previa licença e inscripção no registro desta repar- fabricante é obrigado a declaral-o, tição (art. 5º.

A disposição anterior comprehende (art. 6°.

O productor que, fóra do esta-belecimento da lavaura, tiver deposito por contra propria;

O fabricante que trabalhar em officina propria, com officiaes e aprendizes, ainda que não empregue materia prima sua; não se considerando fabricante, para esse ca-so, o chefe de familia, que fabricar do a tirar outra, si não apresent ir em sua residencia, nem officiaes nicipal e de Orphãos deste Termo ou aprendizes a mulher e mais multa de 100\$009 rs. (art. 38. pessoas da familia vivendo em com-

Juiso o processo de inventario dos quer tempo e terminara em Junho em caixas, latas, pacotes ou succos e Dezembro, e renovada até ao 15º de papel, tendo os envoltorios a in-

res da massa para o fim de ter se- declaração escripta de accordo com ceptuando-se os maços de charutes guimento o dito inventario pelo os modelos existentes nesta reparti- e de cigarros, assim como os chaque cita-se a todos os credores do cão, assignada pelo mercador, fa-mesmo fallecido para dentro do bricante ou dono do deposito, ou centro em torma de annel (art. 39. praso de trinta dias comparecerem quem legalmente o represente

titulos de divida, ficando egual- quegcia declaração do contribuinte, quando a venda effectuar-se de mente intimados para todos os e as renovações operar-se-hão por quantidade retirada d'aquelle em demais actos do mesmo inventario. meio de averbação no registro an- que estiver sido acondicion do pelo E para constar mandou passar este terior e repetição do pagamento da productor (art. 40.

suppre a licença especial de que Regulamento (art. 22.

trata este artigo (idem. Servirà de titulo de licença ou renovação um conhecimento extrahido do talão existente nesta repar- \$050. tição, no qual serà collada a estam-

Quem vender fumo em mais de um estabelecimento ou casa, ou tiver mais de um deposito ou fabrica fracção de 20 grammas \$010. dencia às notas do Banco União de de preparal-o, deverà solicitar tan-S. Paulo, de 100\$ e de 500\$000 (as licenças e sua renovação quanda primeira emissão; e que as Re- tos forem os estabelecimentos ou partições de Fazenda rêcebem em casas, depositos ou fabricas (art. 8°. Quem vender ao consumidor na

notas dos Bancos emittidas sobre fabrica ou deposito, solicitars licenbase de ouro, como o da Republi- ça e renovação distinctas para a ven-

Quem tiver estabelecimento localisado, não poderá fazer venda ambulante sem licença para esta

rà tantas licenças e suas renova- Companhia de Navegação a O mercador ambulante solicitações, quantas forem as pessoas empregadas na conducção em volumes distinctos para offerecer à venda

O imposto serà pago por meio de astampilhas especiaes, fornecidas Barra do Corda. rente mez se pocederà a cobrança por esta repartição somente às pessoas licenciadas nos termos das disposições antecedentes, as quaes as comprarão em importancia nunfazer, até o dia 31 do mesmo mez ca inferior a 80\$000 reis, por meio Alcantara. na forma do art. 9 do Dec. n. de uma relação, cujo modelo serà 9766 de 14 de Julho de 1887, art. fornecido por esta repartição (arts. dia 12, às 10 horas da manha, e

> As estampilhas serão colladas pelo mercador no envoltorio externo, de modo que, aberto este, fi-quem inutilisadas, observando-se o seguinte (art. 18:

1º Nos pacotes e saccos de papel, nos fechos;

2º Nas barricas, nos cabeços; 3º Nas latas, tanto sobre a parte

4º Nos demais envoltorios, quaesdo Decreto n. 746 de 26 de Feve- quer que sejam suas formas e di- Recebe carga e passagens até reiro deste anno, que deu regula- mensões, sobre as partes em que meio dia.

lecido pelo art. 2 da lei n. 25 de 30 charutos vendidos dentro ou fóra das caixas, na banda ou faixa que no dia 17, às 5 horas da manhã, dr 10º/º em Caza da Director Thes-O imposto, cobrado de accordo os reunir; e nos charutos soltos, no regressando a tarde. com as taxas estabelecidas na res- centro de cada um, em fórma de

As estampilhas devem ser colla- de. mercador ambulante, em grosso das antes de exposta a mercadoria

taxa legal, poderão ser colladas estampilhas de valores diversos.

Quando se houver de collocar mais de uma, devem sel-o seguidamente e nunca sobrepostas, sob valor da que em ultimo logar estiver collada (art. 20.

multas de 50\$000 rs. a 500\$000 rs. do barcas. Da referida data em diante nin- penas comminadas no codigo cri- de.

Quem deixar de ser mercador ou provad imente, a esta repartição dentro do semestre da licença paga; ficando, si o não fizer, sujeito à multa de 50\$000 rs. ou 100\$000 rs., conforme o negocio for ambulante ou localisado (art. 37.

Quando for transferido ou vendido o negocio, o novo proprietario apresentará a esti repartição, no praco de oito dias, da data da acquieste documento, e incorrendo na

O fumo preparado não sahirà das fabricas nem poderá ser impartado, A licença serà concedida em qual- exposto à venda ou vendido, sinho A licença ou renovação precederá social do vendedor ambulante, ex-

O fumo em bruto não poderá ser vendido ao consumidor sinão em

ma da lei. Monção, 2 de abril de fectuar se a venda, houver o depo- fazer encontrar os mercadores am Carga, passegens, encommendas 1892. Eu, Egydio Elisio de Carvasito de fumo, ou trabalhar a fabri- bulintes, afim de verificar si são e valores, engajão-se desde ja valho, escrivão o escrevi. 1195-2 ca de preparal-o, não exclue nem cumpridas as disposições do citado Maranhão, 8 de abril de 1892.

TABELLA DAS TAXAS Fumo em bruto-Por 250 grammas, ou fracção de 250 grammas

pilha do sello adhesivo do valor e do-Por 50 grammas ou fração de

Charutos-Por 20 grammas ou fracção de 20 grammas \$020. Cigarros-Por 20 grammas ou

Rapé, de qu'ilquer modo preparado, e qualquer que seja sua de-nominação.—Por 30 grammas ou fracção de 30 grammas \$010.

Alfandega do Maranhão, 5 de 1150 - 1abril de 1892. Josè Bernardino Dias da Silva.



Vanor do Marangão. Transferencia.

Fica transferida para o dia 13 do corrente, as 12 horas da noite, a sahida do vapor Caxiense para a

Para o Aracaty Seguirá no dia 13 do corrente, às 4 horas da madrugida o vapor

Recebe carga e despachos até o fecha-se o expediente na gerencia



Companhia Fluvial Maranhense.

Para Vianna e Pindaré. O vapor Barão de Grajahù sahirá até o Engenho Central no dia Campanhia Progresso Mara-16, às 3 horas da tarde.

Para S. Bento.

Recebe carga e passagens atéo dia antecedente, às 4 horas da tar-

### Para o Grajahù.

O vapor Lidador sahirá no dia Para completar a importancia da 18, às 4 horas da manha, se o rio Recebe encommendas e passa-

gens até o dia antecedente és 4 horas da tarde.

#### pena de só se considerar satisfeito o Para o Mearim e Barra do Corda.

O vapor S. Luiz sahirá no dia Aos infractores serão impostas 19, ás 4 horas da manha, rebocan-

e o dobro na reincidencia, alem de | Recebe carga e passagens até o quer que seja a sua denominação. poder ser cassada a licença, e das dia antecedente, às 4 horas da tar-



# Lloyd Brazileiro

Secção de Navegação da Empreza de Obras Publicas no Brazil.

VAPOR-Desterro

Espera-se este vapor dos portos do sul no dia 13 do corrente. Depois da indispensavel demora, partirà para os do norte.

Carga, passagens, encommendas e vulores engaj io-se desde já.

Espera-se também dos portos do do norte o vapor E. Santo em 15 ou 16.

Maranhão, 7 de abril de 1892. Carlos A. Franco de Sa, Ageute.



## Lloyd Brasileiro

Secção de Navegação da Empreza de Obras Publicas no Brazil.

VAPOR-Olinda.

Carlos A. Franco de Sa, Agente. 1168

## Vapor Maranhense.

Espera-se este vapar até o dia Fumo picado, desfiado ou miga- 13 do corrente o qual depois de p u a demora seguirà viagem para New York com escala per Para.

Pede-e aos donos ou consignatarios dos volumes com inflimaveis è mercadorias sobre : gua para despichal os dentro de 12 horas ultimo ou ficarão responsaveis pel s desnezas.

Para carga e pass gens trata-se Maranhio 7 de Abril de 1892,

Henry Airlie & C .- consignatario. Cooperativa Maranhense de

Consumo.

São convinados os era, accionistas para virem realisar no escriptorio desta companhia até 15 de abril p. f. a 6.ª prestação de 10 % sobre o valor nominal de suas ac-

Chama-se também a attenção dos srs. accionistis em atrazo alé a 5.ª prestação para a disposição do art.

Maranhão, 17 de março de 1892. Director secretario, Pedro Pereira.

em proveito da sociedade,

## Ao commercio.

O abaixo assignado julg i nada dever tanto nesta praça como na de Alcantara onde tem tido transações commerciaes, poréin se alguem se julgar seu credor queita apresen-Maranhão 11 de abril de 1892.

Francisco Raphael de Souza. nhense.

3ª Emissão

Convida-se os srs. accionistas desta Companhia a vire n alé o dia O vapor Gonçalves Dias sahira 23 do corrente fazer a 3º chamada oureiro Balthzar da Costa Machado. Maranhão 8 de Abril de 1892. João Pereira Martins

Director Secretario

dos Navegantes. De ordem da Meza Administra-

tiva desta Irmandade faço publico que na corrente semana serão celebrados os seguinte actos:

QUINTA-FEIRA SANCTA

Igreja de S. Antonio Missa solenme às 11 horas da manhã. Lava-pés as 51/2 horas de

Capella dos Navegantes Exposição do S S. Sacramento. SEXTA-FEIRA SANCTA

Igreja de S Antonio

Missa dos presentificados às 8 heras da manhã, adoração da Cruz. Procissão do enterro às 5 1/2 horas di tarde, dan lo o seguinte giro ruas de S. Antonio, Cruz, Affogados e S. João.

DOMINGO PASCHOA Capella dos Navegan'es Missa sclenme às 8 horas da

A Mesa pede o comparecimento de tod is os irmão para mai-

or brilhantismo. Secretaria da ir nandade em Maranhão, 11 de Abril de 1892. 1193-2 O Secretario A. Rego.

# Altenção.

quem precisa comprar meia morada de casa, porem, que sua residencia a rua da Cotovia n. não esteja arruinada.



# D. Maria Emilia dos Reis

Ignacio de Loyela Alves dos Reis, Raymundo Alves dos Reis (ausente), agradecem a todas as pessoas que na tarde de 13 do passado acompanharam á ultima morada o enterro de sua sempre lembrada lha e sobrinha d. Maria Emilia dos Reis; outrosim aproveitão a occasião para convidal-as para assistir uma missa que mandão resar na capella do Cemiterio quartafeira, 13 do corrente, às 6 horas da manha, trigesimo dia do seu fallecimento, do que desde jà se confessam summamente agradecidos. 9 de abril de 1892. 1184-1

#### DESIGNATION OF THE PROPERTY OF Arthur Couto Lobão.

Na quarta-feira 13 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição, resam se missas por alma de Arthur Couto Lobão, primeiro anniversario de seu fallecimento. Maranhão, 11 de abril de 1892.

Maria Bernardina de Freitas Bica.

Bernardo de Freitas Bica, Antonio de Freitas Bica, Bernardino 1192 12 e seu S unico dos estatutos que da Silva Pinto e Maria Amelia importa na perda total das acções Teixeira Pinto, pedem às pessoas de sua amisade para assistir a missa, que por alma de sua presada mãi e sogra mandam resar na igreja de N. S. da Conceição, quarta-feira 13 do corrente, às 6 1/2 horas 1190 - 1da manbã. Maranhão, 11 de abril de 1892.

## Gratifica-se

A pessoa que levou as amostras de rendes preta, de seda, desde o hão, para tratar-se do augmento tar suas centas no praso de quinze de rendas preta, de seda, desde o hão, para tratar se do augmento dias ao sr. Manoel da Silva Terra, dia 2 do corrente, de casa de Maia da capital de accodo com o art. 21 para serem conferidas. 1196-3 Sobrinho & C., trasendo-as serà dos estatutos e lei das sociedades gratificada.

## Caixeiro

Feliciano Antonio da Silva precisa de um com ou sem pratica de quitanda, a tratar no Portinho. 1 1181 Feliciano Antonio da Silva.

# Jardineiro

Irmandade de S. Bom Jesus Companhia Usina Castello. 2º chamada de 10º | sobre o capi-

De ordem da directoria convido os srs. accionistas desta companhia à virem realisar as entrada de suas acções da chamada acima assignada, atè o dia 15 de abril futuro no escriptorio do abaixo assignado. Marahão, 21 de março de 1892.

Director thesoureiro, Feliciano Moreira de Souza.

O abnixo assignado precisa para uma encommenda, comprar meia morada de casa que seja dentro da cidade até a quantit de 2:300\$000, quem a tiver e desejur vendel-a queira entender-se com o mesmo no escriptorio de Maya Sobrinhos & Comp.

Antonio Barreiros. 1 1183

# Criada.

Na rua da Palma n. 31, precisase de uma creada para gervir a pequena familio. Paga-se bem agradando.

Tolentino Pereira Guimarães, convida aos eis socios da estinta associação União Cobra-N'esta typ graphia se diz dora, que ainda não receberam o capital com que fazido parte na dita, a virem receber na casa de

Maranhão 8 de Abril de 1892

De barrica em perfeito estado. VENDE-SE

A 700 rs. o kilo em casa de Raimundo Freitas & C... Rua de Sant'Anna, canto da da 1176 - 1

#### Cosinheira. Rua do Trapiche loja de ourives, precisa-se de uma; paga-se bem

Criada. Precisa-se de uma, para serviço

nterno de uma casa de pequena

## familia. Prefere-se que seja honesta. A tractor na rua da E-trella Casa de Banhos

Salgados. Os proprietarios da Casa de Binhos Salgados, communicão ao publico desta capital, e especialmente as respeitaveis familias que do dia 17 do corrente mez em diante, achar-se-ha aberlo à concurrencia publica a mencionada Casa de Banhos, cita ao Caes da Sagração. Este banheiro, alem de achar-se proximo ao centro mais populoso da cidade, fica em frente ao canal, recebendo por isso forte embate das ondas, aconselhado pelos me-

dicos nos banhos de mar. A venda dos cartões de ingresso serà feita à porta do banheiro, cada cartão dará direito a uma entrada,

aos seguintes preços: 12 cartões..... 1\$000

## Companhia Ferro Carril do Maranhão.

Convido aos ars. accionistas d'esta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 19 do correnie mez, 2 horas da tarde, na sala do Banco Hippothecario e Commercial do Maran-

E esta sendo a terceira convocação peço que não deixem de comparecer, para ter logar a reunião para o fim apontado.

Maranhau, 7 de Abril de 1892. Dr. Tarquino Lopes. presidente director

Contrata-se um para tratar de um pequeno jardim. Trata-se com de S. Pantalião seb o n. 98 a tratar com Joaquim Neves na rua Formovar.

1111—1 sa. 1175—4

## **PACOTILHA**

O manifesto do Dictador. Não nos excedeo a espectativa o apregoado manifesto dirigido à nação pelo chefe da republica.

Contavamos que elle seria uma cousa chata, recheiada de falsidades e em que o Marechal se apresentaria mais uma vez mascarado e rispido e não nos illudimos.

De principio a fim a peça presi dencial não avança um conceito que não seja ou uma binalidade ou um formidavel sacrificio à verdade descommunal ou irrisão a este povo de cordeiros.

Com uma coragem inaudita o Marechal profliga os pronunciamentos, elle que os incitou nos differentes Estados da União, des pertando o soldado brazileiro do re pouso em que se achava e fazendo-o pela coacção militar derribar os governos estaduaes.

Condemna a anarchia, elle que a fez surgir e a sustenta por toda parte no vasto territorio nacional, todo sem lei e sujeito a um governo illegal, imposto pela força.

Falla na organisação e consoli dação da Republica, elle que a desorganisou e retarda cada vez mais com a sua politica nefasta que as instituições republicanas se consolidem no paiz.

Declara qu'a ordem é uma realidade, elle que plantou e mantem a desordem nos Estados faz d'ella o seu pedestal e especulando com ella pretende prolongar inconstitucionalmente o seu reinado até 1894.

Affirma estar seguro da confiança de todos os cidadãos que sabem presar o amor da patria e a honra, quando a propria consciencia, apesar da grossa crosta que o guarne ce, deve bradar-lhe continuamente que esses cidadãos o repellem que esses cidadãos o combatem.

Alardeia a honestidade do seu governo, alludindo naturalmente tal guarda ás portas do Thesouro, quando a imprensa fluminense essas portas estão abertas, muito de tudo quanto disem os telegramquasi diariamente denuncia que abertas e sem guardas, para os ta vores e empresas amigas e a satisfição dos capriches dictatoriaes, como a ultima contradança diplomatica, que custou ao Thesouro perto de setecentos contos de réis.

Falla em observancia da lei e justica nas promoções, quando briosos militares, com as suas assignaturas, assignalam constantemente em artigos insertos nas gazetas do Rio as infracções as mais patentes da lei reguladora das promoções e a arbitrariedade do go-

Diz que levou a tranquillidade a todas as consciencias, elle que as perturbou em todos os terrenos, não lhe escapando até mesmo o religioso, onde em amor á seita de Comte, ha praticado acintes ao catholicismo, alarmando os sentimentos da maior parte dos brazi-

Assevera ter revivido a confiança no commercio, quando esta classe operosa e pratica, lutando dia dia com tropeços cada vez mais

2 Folhetim

AS

CHARLES DE BERNARD

TRADUCÇÃO

DE

J. M. de Andrade Ferreira

UMA MISSÃO DELICADA

crescentes e não podendo deixar arrasta vertiginosamente á ruina.

Trata da garantia de todos os legitimos interesses, quando elle os feriu profundamente, não respeitando siquer a propria vida des seus concidadãos, que mandou cei- tem pelo Bacabal com virgem para far na sanha tirannica das depoci- capital. ções dos governadores dos Estados.

tar com pranchadas a tantos ser- Bica. vidores da patria e com o maior sangue frio ordenava as maiores violencias para desafago d'uma in- sical. crivel intolerancia politica.

E faz este tecido de falsidades para eleger á conclusão de que necessitava usar de medidas energicas contra os signatarios do mani- tros trabalhos do mesmo generos, festo que lhe exigião a eleição presidencial e imputavão-lhe a responsabilidade da desorganisação dos Estados.

Essas medidas energicas, eram, como se sabe, a refórma dos treze generaes que elle decretou, sem poder fazel-o, e que a terem effeito, redundarão n'um onus escusado para o Thesouro que ve avultar com tão crescido numero a lista dos empregados federaes inactivos.

O que foi esse acto dictatorial já hontem o dissemos e o que d'elle resultará, ignora-se ainda.

E' porem, mais que provavel, é quasi certo que o Marechal terà ensejo de arrepender-se havel-o praticado.

A marinha em Novembro de 1891 sublevou-se com a prisão de Wandenkolk e não ficarà quieta com a sua refórma acintosa...

Entre as p tentes do exercito que figuravão no manifesto, achãose o Marechal Almeida Barreto e Generaes Candido Costa, Mallet, Bruce e João Severianno, irmão do Marechal Deodoro, todos muito prestigiosos e influentes na sua classe...

Talvez não se espere muito tem po o desenlace da questão, apesar mas officises, cujo contendo se acha divulgado pela cidade e é mais ou menos o que segue-se:

O Marechal teve uma manifestação do povo e batalhões, não se sabendo si de mais de 10:000 pessoas, como a primeira relatada pelo depuado Valladão.

Reina a paz e tranquillidade na capital da Republica: o commercio não sente-se coato, os bancos da mesma fórma e um e cutros, cheios de confiança na situação e paz interna continuam na vida nor-

O governo està forte e tudo inspira illimitada segurança, mas Ha grave sedição no districto fede-

O districto federal foi posto em estado de sitio por tres dias;

Ha membros do Congresso muitas outras pessoas implicadas

O governo jà decretou diversas prisões e prepara-se para decretar outras, menos a dos treze gene-

A scena ia-se tornando tragica, mas antes que chegasse a provocades mais graveis, os dois adversarios acharam-se repentinamente separados por Blondeau, que os afastou um para a direita, e outro prete. para a esquerda, alargando os bra-AZAS DE ICARO cos por um movimento similhante ao de nadar.

-Montaigus e Capuletos, embainhae as vossas adagas! bradou elle engrossando a voz. Deslandes é um amigo, e Jonquieres tambem, ceiaremos juntos, dêcm as mãos. Não querem? Para mim é o mesmo. Mas ouçam-me, e vos todos, attendei-me; a coisa é esta: o sr. Des landes, estimavel mancebo, como estaes vendo, amigo precioso, empresta dinheiro. O honrado sr. Des-—Quem o chamou ca ! replicou mo deput do das directoras para o mancebo de terriveis bigodes; o nos convidar a que favoreçamos tam em côro os mancebos alista- subordinada a que se vira obrigado ção.

quem Blondeau chama Jonquista- subordinada a que se vira obrigado ção.

A sr. Piard exige que sahia já Isaura, ha de reconhecer, que sa los na bandeira da sr. Marman- a ceder o terreno, vermelho de des- A sr. Piard exige que sahia já Isaura, ha de reconhecer, que sa los na bandeira da sr. Marman- a ceder o terreno, vermelho de desracter de embajxador é sagrado.

tuando-se ironicamente em frente do muitos dos circumstantes. Blondeau lançou em roda de si um olhar, em que se divisava o

E tudo està na sonta paz do Sede ver no governo o causador dos nhor; não ha receio de perturbamales economicos que a atormen- ção; o commercio está cheio de tam, maldiz esta dictadura que nos confiança e os bancos confiadissimos tribalhão regularmente.

Ah I legalidade, queira Deus !... Emfim ... o que for saber-se-ha.

O vapor Ypiranga passou hon-

Na igreja da Conceição será amabenignidade, elle que mandou ma- de d. Maria Bernardina de Freitas ria Dionizia Piras, Josquim Leoni- mento lhe for prohibido pel a seita to devido às leis, no amor e vene-

com mais uma sua composição mu- pe Salomão, José Salomão.

Intitula-se Tarantella e é offerecida a exma. sra. d. Maria da Gloria Parga Nina.

Disserão-nos que a Tarantella não cede a palma em belleza a oudevidos a inspiração de Rayol, cujos progressos na patria da musica do ao dr. chefe de policia pelo são rapidos e provoção a admiração padre Mourão, a integra do despados seus mestres que lhe augurão cho do chefe na petição do dr. Janum futuro brilhante.

Agradecidos por mais este mimo.

O vapor Oriente sahiu hontem

Lobio, serão celebradas amanhã missas na igreja da Conceição.

# OBITOS

Dia 11 Albano da Silva B. Prestes, maranhense, 22 annos, beri-beri. Lauriana Rosa das Merces, ma ranhense, 56 annos, lesão cardia-

Henrique Elias das Neves, maranhense, 70 annos, beri-beri. Francisca, filha de Lealdina

Francisca Aranha, maranhense, 14 mezes, fraqueza congenita. Ursula dos Santos, maranhense,

32 annos, febre cerebral. Anacleto Vieira, maranhense, 22 annos, beri-beri.

Dos portos do norte é esperado no dia 15 o vapor E. Santo.

## O cambio.

Esteve hontem nas praças do sul 11 1/8 d. por 1\$000. Até onde irá?

sa na capella do Cemiterio, por Cathelica sem valor para e desco-alma de d. Maria Emilia dos Reis. brimento da verdade.

O dr. Ferreira Nina reassumiu exercicio clinico nos Hospitaes Portuguez, Militar e da Mizericor-

#### BOLETIM METEOROLOGICO Primeiro Districto dos Portos Maritimos. Dia 11 de abril de 1892

Thermo- metro Centigra do.	B trome- tro ii 0°	Tensão do vapor.	Humi- dade re lativa.				
28,0	757,1	15,96	57				
30,0	758,7	15,4	49,9				
30,08	758,7	19,90	60				
30,0	757,7	16,57	53				
	28,° 30,° 30,°8	28,° 757,1 30,° 758,7 30,°8 758,7	28,° 757,1 15,96 30,° 758,7 15,44 30,°8 758,7 19,96				

Temperatura minima-25°. Temperatura maxima-34°. Chuva—44, m6.

Direcção do vento E variavel até ás 9 h. N E até às 3 h. Velocidade media do vento por se gundo 3m,13-Moderado. Aspecto do céo—Claro. Nebulosidade media—0,4.

Forma-Cirus-Nimbus. orgulho que inspira sempre a um orador a approvação do auditorio.

-Tendes razão de applaudir, disse elle aos seus amigos; ides ver se sou digno de vos servir de inter-

Deu um passo para traz, para os deixar entre elle e Deslandes a disesquerda, levou o pé direito para a que ar desopiedadamente qualquer affogar-se, e que de repente acha para a sala do jogo, da mesma la que ar desopiedadamente qualquer affogar-se, e que de repente acha para a sala do jogo, da mesma la que ar desopiedadamente qualquer affogar-se, e que de repente acha para a sala do jogo, da mesma la que ar desopiedadamente qualquer affogar-se, e que de repente acha para a sala do jogo, da mesma la que ar desopiedadamente qualquer affogar-se, e que de repente acha para a sala do jogo, da mesma la que a que tancia necessaria à dignidade da frente, poz uma das mãos na ilharga, estendeu a outra, ergueu a cabeça com um gesto soberbo, e fi-tando no delegado um olhar fulmi-

-Ide dizer ó que vos envia bradoù elle, que estamos aqui pelo poder do nocso dinheiro, e que só tada como crime, tomou o partido te caso o interesse que tem em sahiremos pelo das bayonetas.

-Assim o jurâmos, responde mento do jogo da pella.

Regressou hoje do Itapecuru o dadeiro crente. vapor Caxiense.

N'elle vierão estes passageiros: Manoel José A. da Costa, Antonio Sebastião Speiro, Antonio Duarte Soeiro, José Duarte Soeiro, d. Francisca R. L. Migalhaes. lio e 3 criados, d. Anna Francisca de Almeida, Policarpo Bizerra Cos-Antonio Rayol mimoseou-nos ta, Joaquim Baptista Souza, Felip-

### Inquerito policial

Em complemento à noticia que demos em nossa edicção de sabbado ultimo, sobre o inquerito requerido pelo dr. Sardinha, apresentamos hoje ao publico o officio dirigisem Mattos, e a replica d'este illustre advogado.

«Maranhão, 8 de abril de 1892. Illm. sr.-Em resposta ao attencioso officio de v. s. agora mesmo recebido, cabe me ponderar que Por alma de Arthur do Couto não posso, nem devo comparecer em audiencia seculare nella depor como testemunha sem licença especial da auctoridade ecclesiastica superior, conforme o seguinte preceito das Constituições do Arcebis-

«Prohibimos aos clerigos de ordens sacras, que sem licença nossa ou de nosso vigario geral possam ser testemunhas em negocios secu laaes criminaes ou civeis que peadam em juiz secular, ainda que sejam sabedores da verdade delles. Mas sendo necessarios seus juramentos e precedendo informação de qualidade da causa, e de que não se seguira perigo dos ditos ju ramentos, se lhes concederà licen-

ça in scriptis para o fazerem», Ora a qualidade da causa, de que trata a petição despachada pel exm. sr. dr. chefe de policia, inhi be a qualquer sacerdote e ainda menos ao vigario geral da diocese de prestrar depoimento, e se por parecer em audiencia, a sua prolissoo o obrigaria a guardar silen-Amanbă serà celebrada uma mis- ataque inu'il aos Canonss da Igreja

> Por estas rasões de ordem juri dica e moral espero que o exm s. audiencia requerida.

Ao illm. sr. Sebastico d' Aragio Neves, official da secret ian de policia-Monsenhor João T. G. Mou-

DESPACHO

A rasão do avisc n. 43 de 5 de julho de 1844 não é porque fosse a Religião Catholica Apostolica Roma na a Religião do Estado, e sim o respeito que se deve ter sos principios religiosos de cada um qualquer que seja a sua religião. Óbrigar a um padre ou sacerdote de uma religião a depor como testeda ecclesiastica, em caso em que a sua religião prohibe lhe expressamente de fazer, seria uma violencia incompativel com a verdadeira civilisação.

Quanto mais livres são as intituições de um povo, mais respeito devem consagrar ás crenças e principios religiosos do cidadão. Seria indigno de um povo civilisado collocar o homem no triste dilema: ou de obedecer a lei civil e violar a de sua religião para evitar a ca-

UM DUELLO DE CONVENIENCIA

Contra uma fileira de escudos, o que poderia uma unica espada, sinda mesmo que se chamasse Flam-berge ou Balisarde? Vendo a formidavel attitude, dos seus antagonisque pretendesse chamal-os às con-veniencias. Deslandes reconheceu creatura valedora lhe lança da que cahe, um coelho se some la que se progredisse na sua missão praia. Sem mais demora, foi direi- toca. ogradavel. Para evitar uma scena —Senhor, disse-lhe, a gravida- inspirou ao delegado uma resolutivado ridicula que, attendendo à desgra- de das circumstancias é bastante extrema, tanto mais exorbitaca que o perseguia havia alguns para que ambos nos esqueçamos quanto os habitos pacificos da la dias, lhe poderia ser ainda impudo que se passou n'outro dia, N'estada como crime, tomon o partido de caso di internationale de ca tos pouco agradaveis pela gente in- não duvido recorrer á sua interven- fanfarrão de grandes ingoles

mento de affrontar a colera da sua nhar-me...

devem ser applicad as aquelles que do e não sacrificado á crença de Corre amanbà a 24 loleria da o desobedecem por insubordinação quem quer que seja. sexta serie em beneficio da Santa, ou mà fé; e n lo por principios altamente imperi s se que operão com força irresistivel no animo do ver-

> E, til é esta verdade que o nosso codigo do proc. crim verdadeiro cidadae; mas v. exc. ha de convir padrão de gloria e justo orgulho de tambem que é certo que os povos no sa patri , codigo verdadeiramente liberrimo, impondo à testemunha no art. 86. o juramento, a simplesmente nos costumes e exereximo dessa obrigação, se o jura- cicio da igualdade, mas no respei-

> Assim, pois, indefiro o requerimento de fis. do illustre advogado v. exc. justamente affirma no mesdr. Mattos Pereira. - Maranhão, 11 mo despacho ser o nosso codigo do de abril de 1892 - Antonio Marti- processo-verdadeiros padrões de niano Lapember.

#### REPLICA

Exm. sr. dr. chefe de policia.

Com o devido respeito o dr. Manoel da Silva Sardinha, em replica ao despacho de v. exc., vem declarar que nunca requereu que o padre João Tolentino Guedelha Mourão fosse compellido a depor sem licança do prelado diocesano, seu superior.

O que o supplicante pediu no requerimento que fez na ultima audiencia do inquerito, foi que o re lerido padre fosse conduzido debai xo de vara e sob pena de desobedi ancia para dar o seu depoimento, desde que, citado regularmente, havia deixado de comparecer sem motivo justificado; mas isto é certamente cousa diversa do que o que v. exc., no respeitavel despacho que se replica, diz fizera o suppli-

O que o supplicante requereu foi simplesmente que se pozesse em execução o artigo 95 do codigo do processo, que terminantemente dispõe-«que as testemunhas que não comparecerem sem motivo justificado, tendo sido citadas, serão con duzidas debaixo de vara, e soffrerão a pena de desodediencia»; mas n'este pedido do supplicante nada demnando a deposição dos goverha de irregular, rendo, como é certo, que não se pode admittir como motivo justificado, para que um cleririgo deixe de comparecer, em juizo ou perante a auctoridade civil, a fal- força federal, no meio do terror, ta de licença do seu prelado, quan- de inumeras mortes e do lucto da violencia fosse compellido a com- do essa licença, se necessaria pelas leis e estatutos peculiares á confissão a que pertença o clerigo, po cio, resultando disto apenas um deria ser por elle solicitada e só o deixou de ser por culpa sua.

dispõe o artigo 85 do citado codigo dar como supremo poder. processo quando diz-eque as Não é sem pesar que o governo testemunhas serão obrigadas a comparecer no lugar e tempo que pensarà o meu comparecimento à lbes for marcado, não podendo exi- sas, ja terà, certamente, condemmir-se desta obrigação por privilegio algum, o aviso n. 43 de 5 de estão investidos de altas patentes Julho de 1844 tornou necessaria a licença do prelado para que os cierigos de ordens sacras depozessem em juizo secular; mas, sobre ser tanto, pelos seus actos incorrectos, certo que esse aviso foi apenas ex- os primeiros a animar a desordem pedido por um acto de deferencia para com ministros da religião catholica, então a do Estado, como mesmo pode ver v. exc. do facto, aliàs bem significativo, de ter logo ficado n'elle determinado que essa licenca nunca poderia ser negada. accresce que elle, o aviso n.º 43 munba, sem licença da auctorida- de 5 de Julho de 1844, é hoje sem razão de ser, em face do decreto n o verno, que tem procurado administrativo de 7 de Janeiro de 1890 trar o Paiz com a maior honestrativo de 1890 de 1 quando no artigo 8º expressamente deixou escripto-que é prohibido crear distincções par opiniões philosophicas ou religiosas.

Assim o supplicante espera que v. exc. se dignarà reformar o despacho que replica, ordenando que tenha lugar a diligencia requeri-

E' acto de inteira justiça e que o supplicante reclama em nome de

protectora, como hesita em apparecer diente do seu chefe um gene- clamou o marido de Isaura, ral que soffre uma derrota, quando disse que lhe cedia todos 08 me à entrada das salas onde se jegava deu com o sr. Piard que, meio occulto com a multidao, examinava com olhar cuidadoso o que se passava no baile. Ao vel-o Deslandes pender! experimentou uma sensação similhante à de um homem proximo a

de se retirar. Apupado com epithe- me auxiliar deve ser tanto, que

meia volta à direita, é que nos dei- vel sociedade aqui reunida. Por court; e agrupando-se com enpha- peito e colera, misturou-se com a do balle a sr.\* de Marmancourt, e não podia obrigar a sahir do vel sociedade aqui reunida. Por court; e agrupando-se com enpha- peito e colera, misturou-se com a do balle a sr.\* de Marmancourt, e não podia obrigar a sahir do vel sociedade aqui reunida. Por court; e agrupando-se com enpha- peito e colera, misturou-se com a do balle a sr.\* de Marmancourt, e não podia obrigar a sahir do vel sociedade aqui reunida. muito exorbitante e incompetente se burlesca, pondo a mão esquerda multidão, e em breve desappare- só o senhor conselheiro pela influ- una quinze individuos tanto que seia uma tal mensagem não po coração, o como direita emes —Ssenhor. . . exclamou Des- que seja uma tal mensagem, não no coração , e com a direita amea- ceu ás vistas escarnecedoras, que ainda necessariamente chos como femeas, mas que processariamente com processariamente como femeas, mas que processariamente como fem turdios a apoiar a resposta do mo- Sem esperança de se desforrar de sahir se bem de uma negociação cahia. O diabo é que elle tem um de contrator de sahir se bem de uma negociação cahia. O diabo é que elle tem um de contrator de sahir se bem de uma negociação cahia. -Bravol apoiadol disseram rinderno Mirabeau, parodiando o jurada humilhação que acabava de sof- em que eu nada consegui. Uma pamuitos dos circumstantes. frer o delegado passeava ao acaso, lavra sua com certeza produz um se no fim de contas me maial demorando o mais que nodia o mos affetto designir. demorando o mais que podia o mo- effeito decisivo, e se quer acompa-

Com visgem para Caxias passou deia ou a multa,ou de desobedecer um direito que, consagrado em lei. hontem pelo Codó o vaper G. de a lei civil e obececer a de sua reli- deve tambem, pelas instituições giāc; incorrendo nas penus que só livres que possuimos, ser respeita-

> E' certo, como v. exc. diz no seu respeitavel despacho, que quanto mais livres são as instituições de um povo mais respeito se deve consagrar aos principios religiosos do mais livres são exactamente aquelles que fundam a liberdade, não cipalmente quando ellas são, como gloria.

S. Luiz do Maranhão, 12 de abril de 1892. Manoel da Silva Sardinha.

O vapor Olinda é esperado dos portos do sul no dia 14 do corren-

O cidadão João Chysostomo Pires Seabra foi «acclamado» para o logar de collector das rendas do Estado. na villa do Rosario, sendo «depos» ton o actual.

O vapor nacional Desterro é esperado amaubà dos portos do sul.

A hora em que fechamos o iornal estavam reunidos os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos do Rio Anil, para resolverem sobre a proposta feita de um emprestimo à referida Companhia.

## MANIFESTO Dictador Floriano

«O governo foi hontem surprehendido por um mauifesto que lhe foi dirigido, publicado em varios orgaos desta capital, assignado por treze generaes de mar e terra, connadores, que havião acceitado e applaudido o golpe do Estado de 3 de Novembro, deposição que affirmão ter sido feita com intervenção da familia brazileira e no qual fazem um appello ao Vice-Presidente, afim de mandar proceder a eleigio presidencial, nos termos da Constituição, cuja interpretação authen-Não ha duvida que, apezar doque tica se arrogão elles o direito de

horas, cheia de duvidas e incertapara zelar e defender a houra da patrio, a integridade do seu territorrio e ordem interna, são, no emno Paiz e a levar o seu discredito ao estrangeiro onde falsamente, se poderà acreditar, hoje, que chegou para a Republica Brazileira época desgraçada dos pronuciamentos e de sua completa ruini.

Nada, concidadãos, vos asseguro, em nome da minh honra de soldado foi praticado pelo meu governo, que tem procurado adminis dade, que tem respeitado os direitos, garantindo a mais amplaliberdade da imprensa e de consciencia, feito a mais escrupulos justica nas promoções, cuides com disvello, tanto quanto permitem os recursos de que dispot, de critica siluação de nossa praça e das classes proletarias.

Nada pratiquei, repito, que just fique tão anormal procediments

-O senhor perdeu a caheçal de direitos. Tudo-isto é obra sua spa minha. Veja là como se sale, s e volver em nada, senão pode se

Dito isto com muito maus me dos, o conselheiro voltcu ligi

A perda da sua ultima espenda

flectiu elle, que é desafier squa quem Blondeau chama Jonquires

# -Senhor ... retorquio o outro sido delegado, parodiando-lhe a into-

Varios desses velhos camaradas foda política do golpe do Estado; ao quasi todas as noites em casa de nossos Estatutos, appareceu me as Manoel Felix, estiquei o pescaço, passo que outros, solidarios, até Renan.

6 horas da tarde de 7 d'aquelle como cemas; o sangue subio-me bem pouco tempo, com o governo, E que di b) fazes la ? perg utou veem hoje, reprovar e attribuir-lhe o outro ironicamente.

b horas da tarde de 7 d'aquelle como cemas; o sangue subio-me | Apoiado | muito bem | | | Beneficente, e se prente a uma mez o visitadores. José Bilbino dos da cabeça até aos pés; ou dos pés à muito bem | | | disserão todos, bi-pretenção do sr. Silva, que não veem hoje, reprovar e attribuir-lhe o outro ironicamente. actos que não praticou e que forão apenas consequencia logica da guez com bonhomia; trocamos... revolução de 23 de novembro. To- suas idéas ! dos elles, porém, revelão um inconveniente espirito de disciplina, procurando plantar a anarchi i no momento critico da organisação da Bens dotaes das ex-prinpatria e da consolidação das instituições republicanas; pois que não receberão legalmente delegação da soberania popular, que, ao lado da lei respeitamos para resolver e impor solução a questões que só os poderes constituidos, consagrados em nossa carta constitucional, podem resolver. Convencido da enorme responsabilidade que tenho sose me impõe o dever de dar remedio a tão anormal situação; entendendo mesmo que torna-se necessario deixar po momentos o caminho da tolerancia benevola que tem sido a norma de meu governo, convencido de que é necessario fazer sentir que a ordem è uma realidade, que o governo saberà salvar dentro da lei, da qual jàmais se affastará e dos poderes extraordiparios que o patriotico Congresso Nacional conferiu em momento de angustia quando a anarchia e a perversidade exploração a desgração atravez das muralhas das prisões de infelizes galés, o prestigio de sua auctoridade, a honra da Republica e os creditos d'este povo livre e digno, certo como està do patriotismo de todo o exercito e armada nacionaes confiando no apoio das classes! conservadoras, cujos altos intéresses não podem ficar á mercê do imprevisto, seguro da confian-ca de todos os cidadãos, que sabem amar a patria e a honra. Convindo trazer a tranquillidade á todas as consciencias, a confiança ao commercio, a garantia a todos os legtimos interesses, evitando que se continue a explorar a credulidade de uns e a timidez de outros com prejuizo da consolidação da Republica e da ordem no seio da patria, o governo resolve tomar as providencias contidas nos decs. que a este acompanhão. Capital Federal, 7 de abril de

Floriano Peixoto.

Para o Aracaly seguirà amanhã às 4 horas da madrugada, o vapor Alcantara.

# OS JORNAES

Diario -Bagaceira official com Abre o noticiarto com o mani-

festo do dictador. Monumental o manifesto.

Leem todos pela mesma cartilha da hypocrisia, do cynismo e da cobardia.

Muito boa a santidade com que diz o Floriano: »Nada, concidadãos, vos asse-

guro, em nome da minha honra de soldado, foi praticado pelo meu governo...»
«Nada pratiquei, repito, que

justifique tão anormal procedimento la

se le o sublime e judicioso despacho do «chefe de policia» na petição do dr. Jansen Mattos, eis tudo quanto nos chamou a attenção no numero de hontem do Dia-

NACIONAL - Em forma de artigo de fundo traz o visinho umas saudaces ao dictador Floriano.

Está no seu papel, uma vez que quaesquer que sejam as aviltações por que se vá arrastando, não desvia o Biné o olhar da cadeira de deputado e nesta fatal megalomania, se lhe some, como em еclipse,o senso moral e elle não recua ante torpezas de toda especie. Supporta-se, portanto, com

compaixão esses aviltamentos. Da-nos ai ada o visinho o mauifesto do dictador, e no noticiario, pontos e pontas, inquerito po-

licial, cara-dura e mais porca-Quanto as miuçalhas sujasporcarias etc., fomentem-se: Bi-

né e os cães de fila que o cercam a espera do osso que o governo lhes possa atirar. Peço-lhes desculpa, por não

fazer detida referencia a cada uma dos-porcarias, mas falta-me tempo para tanto.

Lhinho Netto.

O vapor Caxiense partirá amanhã, às 12 horas da noite, para s Barra do Corda.

O nevo romance de Daudet Roes et Ninette, discute a delicada questão dos filhos no divorcio.

As conclusões a que chega o romancista são tão commoventes, que, por certo, abalarão os partidarios da lei Naquet.

rão hontem os adeptos fervorosos gu z ao seu amigo intimo, passo te as beneficências estipuladas nos quando o homem fallou no padre ca me encontrar com v. s.

Conversamos, replicou o bur-

A loucura é a essencia do amor.

# cezas.

Em sessão extraordinaria da congregação da faculdade de direito do Recife em fevereiro ultimo, foi approvado o parecer da commissão, composta dos Srs. Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Manoel do Nascimento Machado Portella Jnnior, Henrique A. de Milet, José Joaquim d'Oliveira Fonseca e Adolbre meus hombros, entendo que pho Tacio da Costa Cirne, contrario a reversio dos bens dotaes dis exprincezas DD. Isabel e Leopoldina para o dominio da nação.

O pirecer foi approvado pelos votos dos Srs. Drs. Liurindo, Goncalves Ferreira, Eugenio de Bar-ros, Milet, José Diniz, Clodoaldo de Souza, Oliveira Fonseca, Cirne, Portela Junior, Augusto Vaz e Sorians (11 votos) contra os dos Srs. Drs. Sophronio Portela, Pereira Junior, Clovis, Gomes Prrente, João Elysio, Adelino Filho, João Vieira e Martins Junior, (8 votos), abstendo-se de votar o Sr. Dr. Simões Barbosa

A congregração da faculdade de direito de São Paulo sustenta a doutrina de que ao Estado não reverteram os bens das ex-princezas DD. Leopoldina e Isabel, pelo facto da abolição da monarchia.

Dil-o o Diario Official de hontem, onde tambem vem fundamentado o voto contrario do Dr Brazilio dos Santos, com quem esta de accordo o Dr. Herculano de Frei-

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

SOCIEDADE UNIÃO INDUSTRIAL BENEFICENTE.

Tendo o sr. Presidente desta Sociedade, Saturnino Ignacio de 17 de Dezembro, en o qual mepar- terço à noite. Sant'Isgo, se recusado receber a tecipava de ordem do Presidente petição que lhe mandei entregar haver a directoria resolvido, a vista em 19 de Fevereiro ultimo, decla- da queixa contra mim apresentada meio dis. rando elle que assim procedia por- pelo visitador José Balbino, negarque achava que o socio prejudicado me as beneficencias a que tenho nos seus direitos sociaes não podia direito e havia, de accordo com os reclamar por meio de petição es- Estatutos, requerido; declar indocripta, quando é certo que os Esta- se mais que aguardava-se a minha Maria, sem que me lembrasse de tutos apenas dispõe no \$5º do art. volta afim de vir perante esta digna casar com ella. Nunca me tinha 22 que «Os socios que ce acharem Assembléa Geral retrator-ma das contessado.

Assembléa Geral retrator-ma das contessado.

Mas desde que ouvi os sermões semblea gerale, os griphos são censurar com franqueza os actos com Maria minha muié, mens; logo, este recurso pode ser que lhe pureçam mana, de coisa Tenho mais ainda que petição escripta e foi este o meio ver, e é o que ora faço: D'aquellas Não tinha um ornamento que presignado.

resse, o inquerito policial, onde dando ouvidos a brixas e misera- Estatutos. Absolutamente não exis veis intrigas, fez-se um instru- le disposição que lhe authorise tão sava à pobrezi?... mento de pequeninas vinganças.

E porque não possa o abaixo assignado estar a merce de capcichos sembléa Geral, que mande pagarcom menospreso da lei social, in- me as diarias vencidas desde a dacompativel, pois, com um presi-dente que entende ser elle os Es maximo da quantia estipulada no dre Felix? tatutos e estes papel sem utilidade, Art. 29, § 2.º despez is com medico declara que nesta dacta deixa de botica, (cujas contas em tempo fazer parte da «Sociedade União apresentarei,) e demais diarias que Mas estes mesmos nada podem di-Industrial Beneficente» e, dando acrescem, visto que, continu ado uma prova do seu desinteresse mo- doente, retiro me para a Fortal za, tempo que esteve entre nos nunca dade; mas assim na é. netario declara que faz donativo à capital do Estado do Ceará, e deixo praticou um acto que esc ind dis ismesma Sociedade da importancia encarregado dos meus negocias pe- se aos seus parochimos. que tinha direito de receber desde rante esta sociedade o sr. José Ge-4 de Dezembro de 1891 a 19 de orge Gromwell. Fevereiro ultimo, agradecendo o que tivesse de receber desta ultima blé i Geral, attenderá o meu justo dacta até a presente, visto como pedido por motivos imprevistos não pode ir se restabelecer na Fortaleza; e, doente ainda, perem não estando privado de trabalhar, espera, Mercê de Deus, aqui mesmo se resta-

belecer. Abaixo faço publicar a petição que dirigi à assemblea geral, a qual o presidente não quiz receber; fala ella em «documentos juntos»: são dois attestados firmados pelos illustrados doutores Henrique Alvares Pereira e Luiz Serra de Moraes Rego que juram achar-me soffrensahir desta cidade para tractar-me mando um ar mais grave ainda, precisamos aqui do senhor para dando preferencia a capital do Ceará. Estes documentos ficão na re- lou assim; dacção da Pacotilha a disposição de quem quizer vel-os.

1198 Alvaro Guterres Bayma. 2

Illm. sr. Presidente e mais Membros da Assembléa Geral da So-

Sim, meu caro, dizia um bur- bro ultimo, requerido ao Presidenrs., sendo 10\$000 de diarias e 5\$ Camocim no Estado do Ceará! Ora uma resposta de mestre. achando isto irrisorio, pois não ha acredite que possa ir uma pessóa sala. d'aqui para o Cearà, gastando ape- Nã mil réis, e os censurei; sendo que dre Manoel Felix. o visitador querendo justificar o seu procedimento irregular, provocou- noel Felix no meio deste povo? me em suas razões, a ponto de extas vozes, que me ia aliás sendo as-então ouça-me, que lhe vou contar liga, figa, pé de pato. Sas lamentavel, attento ao meu me-em poucas palavras. sás lamentavel, attento ao meu me- em poucas palavras. lindroso estado de saude, em cuja . O padre Minoel Felix chegou je, que logo lhe contirei mais cou censura ao presidente e áquelle vi- vereiro de 1891. sitador da sociedade, pois este principalmente era o de tudo culpado, certamente que elle despendiri o nos administrasse os sucramentos. maximo do que está determinado Ouvirinos uma missa de anno mocim cu sta muito mais de vinte Maria.

N'esta discussão, acalorad i sim, não procurei promover o descredito da sociedade, não houve calumnia ou injurit aos seus directores. Esta é a expressão fiel da verda-

Chegando a esta cidade no dia 4 do corrente, ai 1da doente, vide documentos juntos, pois no Canocim após experimentar sensiveis me lhoras em minh i siude, tornou se depois a se aggravar os meus soffrimentos, fui surprehendido com presidente, puderão recorrer para usado de um direito inherente a to- de padre Felix, que me tornei oua directoria e só por esta para a as- da pessoa que tem dignid de, o de tro homem, vivendo santamente verbil ou escripto pelo proprio so- alguma tenho que me retritir, por cio pessoalmente ou por meio de tanto resta-me comprir o meu dede recurso que uzou o abaixo as- resoluções da Directoria, ventió hi- stasse. Não tinha uma só amagem Com semelhante procedimento blés Geral, pediado que sej un nulprovou o presidente, senão crassa lificados aquelles actor de Directo- imagens muito lindas, uma das ignorancia, claramente o firme pro- ria, mandando retrutar me e inde- quaes é a padrueira a Senhura das posito em que está de preterir o ferindo o meu pedido as bineficen. Dores, cuja imagem nunca existio abaixo assignado em seus direitos cias, pois lhe falta competencia pa- nesta igreja desde que Chapadinh sociaes, deixando de cer o que de- ra assim proceder, visto que não se é freguezia. via-juiz recto e consciencioso-e firma em artigo alg um dos nossos

> irregular procedimento. Requeiro, pois a esta digna As-

Confindo que esta digna Assem-

N'estes termos.

E. R. M. Maranhão, 19 de Fevereiro de

Alvaro Guterres Bayma.

### Cousas e lousas da Chapadinha,

que lhe prometti hontem, de con- quem terà eternas saudades. tinuar minhas cousas e lousas». Depois de um momento de silencio provocado pela presença de Pedro Matta, continuou o -hodo de beri-beri e aconselham-me mem-da grande sabensa; e tocomo quem pretende impor-se, fa- cousa alguma.

grande saber, a.zcmbando, de vos- modão quando o sr. chega aqui. São Luiz, 11 de Abril de 1892. | sa ignorancia, vim hoje pedir-vos taes e taes documentos, que des- antes quer uma praga de mosquitroem a dignitade, o prestigio do to ou de murissoca, do que v. s. padre Manoel Felix de Moura, ex- Na politica não precisamos do do teitas por um orçamento do en-

Sr. Redactor, perdoe-me v. s.;

quem em bos fé e sa consciencia de indignação se ouviu em toda a

nas 5 mil reis, ponderei ao visita- um pulo, e colloquei me defronte da de condescen lenci i. For i l for i do perante o er. dr. Gemeniano dor nas ser regular o seu e o pro e- do tal barbado, e lhe disse: Isto é o coronel Lugo l Fora o intruso José da Costa e outros, de prejudidi mento do Presidente da Sociedade, pois que me julgava e me julgava clarei não acceitar aquelles quinze exigindo documentos contra o pi-

V. s. sabe quem foi o padre Ma-

discussão acalorada em presença em Chapadinha no dia 5 de julha sas e lausas. de muitas pessoas, apenas houve a de 1889, e retirou-se em 9 de fe-

Encontrou elle esta freguezia em completo ab indono. Eramos chrispois se eu o tivesse encarregado de tãos de nome, e não na re didade; porque faltiva quem nos minisdesempenhar a missão que lhe es-tá determinada no Art. 19, § 7.°, trasse o pão da palavra de Deus, e

no Art. 29, § 2.º e viria à mim pe- em anno; mas os padres que por gos a custa dos accionistas da Comdir que lhe desse dinheiro pira aqui vinnão limitavão-se a isto; e prefazer a importancia de minha nunca tinhamos a felicidade de ou- sim com algumos sedulos d'aquelpassagem;—isto é fora de toda du- vir um sermio. De sorte que mal las que estiveram enterradas devida, pois a passagem d'aqui ao Ci- sabiamos quem era Deus e Santa baixo da a moreira.

Depois que o padre Manoel Felix chegou nesti freguezi i não nos filtou m is nada. Ouviamos serman todos os domingos na miss conventual, e quasi tedos os dias elle pregava à noite no fim do ter-

Sobr tudo nas desobrigas pelos centros da freguezia, è que se avali iva rectamente quem era o padre Manoel Felix.

Não se sabe como elle resistia a tento trabalho.

Todos os dias pregava duas ve um officio do secretario dactado de zes; no fim da missa, e no fim do

Confessivi os homens atè mei noite, e mulheres pela manha atè

Casou uma grande quantidade de amisiados, e a maior parte de grica. E eu fui u n d'elles; pois à triat aunos que vivia junto com

Tenho mais ainda que dizer à v. s. Aquella matriz que o snr. ve alli, estava em deploravel estado. je recorrer para esta digna Assem- in'eira. Elle porem deixou ella prevenidade bons ornamentos; tres

E que direi a v. s., se eu lhe contara ciridade que elle dispen-

Ora, meu coro zé, diga- me là se eu e o povo de Chapadinha, que sabemos, e fomos testemunhas de em uma reunia havida sabb do 9 tudo isto, podemos assigner docu- do corrente.

E' verdade que elle teve aqui meia duzia de desaffectos gratuitos. zer do padre Felix. Pois durante o extraordia rio sa deu nesta socia-

nunca achamos o que censurar maçõis: nelles.

Portanto, meu «nobre coroné», o que v. s. quer é um infamia, indignos da sociedade. O povo de Chapadinha serà eler-

Sr. Redactor. - Vou cumprir o namente grato ao padre Felix, de um conselho, meu «coroné»:

Retire-se para o seu Barity e nos favoreça com sua ausencia. Nos deixe viver em paz. Não

V. S. é um i verdadeira pragi «Senhores, confiido no meu para esta villa. Todos se incom-A Maria, minha muié, diz que

vigario desta freguezia, e actual- sr. e nem pense que acceitaremos genheiro dr. Lima Campos. ciedade União Industrial Bene- mente vigario do Burity.Desejo an- sua direcção. Estaremos sempre de niquilar este padre, seja como for; accordo com o Benedicto Vianna, retirada do sr. Alfredo Silva, foi Tendo em principios de Dezem- conto, pois com o vosso apoio.» que foi sempre nosso amigo.

Tenho concluido. E disse cá com os meus boldes: vo quasichorando fui que disse: - rompimenta entre esses senhores.

Elle quer é nos sobrecurregar de pelo mesmo sr. Alfredo Silva, no Não pude mais me conter, dei impostos e comer o nosso suo. No proposito monifesto e já annuncia-

um «sapo», pensando ne minha sibensa; e corri até onde estivi Maria minha muié e contei-lhe tu- Jesus Meirelles, tendo de embarcar Jà ouvio contar o bem immenso, do. Maria ficou tão indignada, que amanha para a capital Federal, descitar o meu estado nervoso, haven- os beneficios sem conta que elle desconjurou mil e mil vezes do tal do entre nos uma discussão em al- fez a esta freguezia ? Si não sabe, tenente coronel e concluiu dizendo:

Chipadinhi, 16 de março de 92.

Gil Pimenta.

### Resposta necessaria O autor da pergunta, enginou-

e red in lamente. O adv gado e solicitulor da questão do dr. Sardinha não serão papinhit Progresso Miranhense e

Um filho da villa do Resario.

#### Pericuman

maraes, levo ao conhecimento do gantes que terà lugar no mesmo governador do Estado e do publico dia às 51/2 hor s da tarde, na caem geral o ficto seguinte: Perse- pella da mesma irmandade. guido e ntinuidamente pelo excollector desta mesma vill .- o sr. parecerem as 4 1/2 horas da tarde, Joaquim Mariano de Mendonça neste mesmo districto vou por este convites. ficto protestar contra esse abuso, visto ser alusivo semelhante aten- Banedicto em Marauhao, 12 de tatoria, pois, o meu verdadeiro ramo de vida é criar, e para isso et testo se preciso for com autoridide 1205 Casimiro A Machado 3 e pessoas criteriosis do lugar, e assim provo, que o ex-collector não cumprio seu dever mandando e vindo fi calisar o districto, como é da sua attribuição, e sim por leves informações de quelquer-quidam -abrir langamentos e forçar o cidadao a pagar direitos d'aquillo que nio existe E agora o seu successor encontrando os lançamentos abertos entende obrar com o mesmo rigor.

Pago pois, ao digno governador do Estado que se digne providenciar sobre este abuso pelo que me suis contas para sere n conferidas confesso grato.

Pericum in -Mirço. José da Costa Scholker.

### Cooperativa Maranhease de Consu no.

Osjornaes Diario do Maranhão, Nacional ePacotilhad' nontem, deque foi motivad i por factos dados

Quem tiver lido a notidia, dada nos ditos jornaes, com pequenas variantes, e principalmente os interessados na cooperativa, poderão

O consulha liscal foi convidado pela directoria para examinar o Estes factos, que v. s. allega con- estado dos negacios sociaes, em tra o padre Felix estav contad s ao vista de um requerimento do sr. sabor e bel prazer de v. s., que sou- Alfredo Silva (primeir ) e dep is be destacal-os das circumstancias, de outro do mesmo sr. e in is alque os devião acompanhar, pois guas membros de conselho, pe- ger il na escola da freguesia, nós sabemos como elles se dérão; e diado certas e determinadas infir- as 11 h ris da m aha de 24 do

Conhecido o movel do primeiro que não foi o interesse da cooperaem lugar de copias de actas, bilanços, & & & melh r seria convidar todo o conselho composto dos srs. Henrique José Gispir, Alfre-Agora vou concluir, dando-lhe do Silvi, Prazeres Freitas, Luiz Ferreira da Silva Santos, e Joaquim Alves dos Sontos por ausencia do sr. Carlos Gonçalves para vir examinar no seu escriptorio, entendesse conveniente, e o conse- bilia de sala. lho assim o fez, resultando do exime dar-se por sat sfeitos sobre todos os actos praticados menos o sr. Alfredo Silva e commendador Luiz Ferreira da Silva Sintos, quinto ao contracto das obras, que estão sen. pretas e de cores para homens e

> O que motivou a decliração da um dialogo animido entre elle e o 1200

Eu me julg rei felizse mais nun- sr. 1.º Tenente Jose Nunes B Guimarães, presente à reunião, questão que já vem da Sociedade

rs. para as despezas do meu trans. é só que eu não sapporto, meu co- não fação isto, não fação assim com Julgo conveniente e do meu deporte d'esta cidade para a villa do ronelzinho de papelao; dou-lhe jà o meu amigo coronel L go ! E' um ver dar estas explicações ao publihomem importante. Elle vae orga- co e aos srs. accionistas - para não Todos calarão-se, e um sussurro nis ir as posturas da intendencia. I serem exploradas as noticias sem -Peor ainda, bridaram to los. duvida-fornecidas para os jornaes

O liferes Thom 12 Wright Hall de pe le-se dos seus amigos. 1170-1

# Mosqueteiros

Panino especial para mosque-teiros, o mosqueteiros já promp-

Vendem se na loja

# Notre-Dame.

La go do Carmo. 1165 - 3

#### rmandad do Glorioso São Benedicto.

Tendo Sua Exm. Revm. Sr. Bispo Deccerano dirigido um officio a irmindade de São Benedicto convidendo pera acompenhar a procissão do Enterro do Senhor, cujo s himento terá lugar da igreja Cahedral As 7 1/2 horas da noite de sexta-frira Sant 15 do corrente Eu ab ixo assignado, criador do e bem assim outro de irmandade districto de Pericuman villa de Gui- do Senhor Bom Jesus dos Nave-

Convido todos os irmãos a comdesse dia na igreja de Santa Anasim de que pag esse direito de casa tonio, asim de incorporados com commerci il que diz eu ter aberto suas opas satisfizermes aos deis

Secretoria da irmandade de São abril de 1892. O secretario,

Cimonte da Bahia em latas de 1/2 e um i libra, re-

ceberam e vendem birato Jorge & Santus

D. Ritta Joaquina Ferreira Franco, testamenteira de seu irmão, o dr. R. Abilio Ferreira Franco, pede aos credores d'este. que, em praso breve, apresentem e p g is; e aus devedores do mesmo que venham satisf zer seus debitos. Maranhão, 12 de abril de 1892.

# Daniel Joaquim Ribeiro.

Amelia Altina Ribeiro Prazeres, José da Victoria Ribeiro Prazeres, João Cincio Ribeiro Prazeres (ausente), Manoel Joaquim Rib iro ram a noticia de se ter retirado do Prazeres (ausente), Antonio Lopes conselho fiscal da cooperativa o sr. Dias, tendo recebido a infausta no-Alfredo G 11 Silva, retirada esta ticia do tallecimento em Lisboa do seu sempre lembrado pai, avo e amigo Diniel Joaquim Ribeiro, mandão rezar miss s por sua alma na segunda-feira, 18 do corregte, na igreja da Sé pelas 6 1/2 horas da munha, para este acto religioso convidão seus amigos e os do fallejulgar que algum acontecimento ci lo do que desde jà se confessam

summamente agradecidos. 12 de abril de 1892. 1204 -3

### Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense.

Sto convocidos os ars. accionistis la reunirem-se em assemblés corrente, para julgarem das contas di directoria, relativas ao serequerimento do sr. Alfredo Silvi, mestre findo em 31 de dezembro ultima, e proceder se à rleica, da tão sómente propria de homens tiva, resolveu a Directoria, que, mesa da assembléa geral, directori i, commissão, fiscil e supplen-

Miranhão, 9 de abril de 1892. Dr. F. J. Ferreira Nina, 1202 P. da Assemblé i Geral. 10

# Attenção.

Na officina de Benedicto Serra, perante toda a escripturação, o que lá rua do Sol, compra-se uma mo-

LUVAS DE PELLICA, brancis, senhoras.

Estão muito fresquinhas. TEM

Antonio Alberto & Neves. Rua do Sol.

# Fatinhos para meninos. Fatinhos de lã, ponto de meia e flanella.

Ditos de linho, para crianças de 3 á 6 annos DESPACHARAM

antonio alberto & neves.

Rua do Sol.

# EXTERMINEO

# SEZOES

COM O

# Café Quinado Navegantes.

Remedio maravilhoso, unico approvado pela inspectoria geral de Hygiene Publica no Brazil.

E' o mais terrivel inimigo das sezões e febres de qualquer natureza E' sempre certo e efficaz e não falha uma só vez.

O Café Quinado Navegantes, cura radicalmente em pouco tempo as sezões, calafrios ou maleitas, as febres intermitentes, remittentes e

paludosas por mais rebeldes que sejam, ainda mesmo que tenham resistido ao emprego de outros medicamentos.

Os attestados authenticos que possuimos e que em outro lugar publicamos não só de pessoas curadas com o Café Quinado Navegantes, como tambem de distinctes medicos, que o têm empregado em sua clinica, confirmam satisfactoriamente a sua efficacia nas enfermidades acima descriptas.

O Café Quinado Navegantes, tem a dupla vantagem de ao mesmo tempo que extingue as sezões, prevenir as inflammações do figado e baço e de evitar as recahidas.

O consumo já bastante consideravel e sempre crescente que tem tido o Café Quinado Navegantes é tambem uma prova valiosa dos bons resultados que os enfermos tem colhido com o nosso poderoso prepa-

A pureza das drogas que entram na composição do CAFÉ QUINADO NAVEGANTES cuja formula foi aperfeiçoada depois de cuidadosamente estudada, e a attenção especial com que é preparado, dà-nos plena certeza de otermos sempre brilhantes resultados.

As pessoas que precisarem do verdadeiro CAFÉ QUINADO NAVE-GANTES, pedimos que não deixem de citar o nome de—NAVEGANTES— e recommendar que querem do preparado unicamente na

# Pharmacia Navegantes

# NAVEGANTES PONTES &

50-RUA 15 de NOVEMBRO - 50

# PARA'

Deposito no Maranhão. JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

7--Rua do Quebra Costa--7

# AFFECÇÕES SYPHILITICAS, VICIOS do SANGUE Cura XAROPE E GRAGEAS DE GIBERT Preparados por Boutigny-Duhamel RECEITADOS PELOS MAIS APAMADOS MEDICOS Exigir as firmas do D' GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

# **PREPARADOS** MEDICINAES

# João Antonio de Mattos Valle

Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Vinho tonico reconstituinte, approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Excellente reparador, nutritivo, e preserva das molestias pulmonares.

Pilulas anti-periodicas, contra sezões, Approvadas pela Exm.º Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Cura radicalmente as pessoas acommettidas de sezões, e preservam as que visjão nos sertões do Brazil, em lugares pantanosos.

Pó anticancroso, approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Maravilhoso remedio para curar cancros syphiliticos e ulceras cancerosas, sem dor alguma.

Elixir depurativo de velame composto.

Poderoso medicamento para combater todas as molestias que tenham origem na impuresa do sangue, cura constipações.

Unico deposito

PHARMACIA-MATTOS VALLE. Rua do Soln. 61.--Maranhão

Este é o nome da nova Loja que vai abrir-se na casa sita à rua Grande d'esta cidade sob n., fazendo canto para à rua das Flores e defronte das lojas «PREVIDENTE e JUNQUEIRA--Esta nova loja terá um le reiro na porta com o nome de «BOM QUE DOI»--e os freguezes não se enganarão, pois estará sempre tocando um realeijo que despertará a todos que passarem, assim prevenindo que no «BOM QUE DOI»--é onde se vende mais barato e toca-se realeijo.

Sabbado 9 do corrente, ás 6 h ras da manhã estarão as portas abertas e grande quantidade de fazendas, tanto e luxo como ger es a disposição da população maranhense para comprarem o mais barato possivel.

N'esse grande dia, dia deverdadeira fulia, as mercadorias serão vencidas totalmente abaixo do custo, para isso o Jesus, està autorisado a fazer uma verdaderra queima. Porcanto convida se a quem quizer surtir-se de fazendas baratas ir no sabbado á rua Grande na loja BUM QUE DOI que ficará satisfeito.

Liquidando tudo já e já!!! EZEQUIEL ANTONIO RODRIGUES.

200-0000000

1138 - 1

# 300:000\$000.

Loteria de S. Luiz **ESTADO** 

# Maranhão.

# -NOVO PLANO-

Approvado por S. Exc. o sr. Governador do Estado. Em beneficio da Santa Casa da Mizericordia do Estado.

## LOTERIA INTEIRA

THE REPORT OF THE PARTY OF THE PARTY.	do	•• •• • • • • • • • • • • • • • • • • •		12:500\$000
t Dito	d8			7:5002000
1 Dite	de			7:5003000
3 Ditos	CED by various little 2000	008		10:000\$000
9 Ditos	The second second second			194:875\$000
999 Ditos	de 120			194:8753000
999 Dites	de 12		2 · premio	3:37: 8000
9 Ditos	de 375	58 dezena do	t. premio	
Ditos	de 250	03 dezena do	2 · pramio	2:750\$000
9 Ditts	de 19	58 dezena do	3 * premie	1:125\$000
9 Dites	da 4:50	A CONTRACT OF THE PARTY OF THE	1 * pretaio	3:000\$000
2 Ditos	de 1:00	NAME OF TAXABLE PROPERTY OF TAXABLE PARTY OF TAXABLE PARTY.		2:000\$000
2 Dites	de 500	<ul><li>EX PER ADDRESS AND DESCRIPTION OF THE PERSON</li></ul>		1:000\$000
				600 0003060
2045 premi	.05			
William Portion		'error	7)	

	•		SERIN				
	1	Premio	ds				12:000\$
	1	Dito	de				The second secon
Ď,	1	Dito	de.				F608
	3	Ditos	de	1905.			8003
T.	8	Ditos	do	503			400\$
	999	Ditos	de	58	terminucte	f. premio	4:995\$
Ĩi.	4142030	Ditos	de	58	terminação	2. oremio,	4:9958
	III A. SERONA	Ditos	de	155	dezonas	4.0 premile	135%
13		Dites	de	103	dezenas	2.º premie	9-3
8	T.	Ditas	de	58	dezenss	S . premie	15\$
7,2	STREET,	Ditas	sb	603	approximação	1.º premin	1203
12	DOCHER 1	Ditos	de	408	approximação	2 * prarato	808
		Think	da	908	approximação	2. premie	+08

2045 arrentes de vator de E to leterts e ermporta de 10 000 bithetes de 160\$000, divididos em 25 series, custanin o inteiro da serie 4\$000, cubelvididos em quintes da serie (ou 1250s do bilhelte iniciro, da loteria) de 800 reis cada um. Care as ler minações do primeiro e segundo premios sejam iguaes, pessarão os premior pela terminação deste so numero immediatamente superior. Os premies cão pagos lutegrelmente até sels mezes depois da extracção. Os bilheites rotos. inutilisados, ou que contenhão na face qualquer declaração estranha ao seu theor, ou sem talão de ferma a não se poder confeiir, não serão pagos, nem se attenderá ás reclamações por pordas, subtracção ou qualquer outra causa allegada As extracções serão feitas em edificio publico e fiscalisadas por auctoridades nomeadas pelo Governo do Estado.

(Todos es premios são pagos integralmente) a tmosphera que respiramos, podem ser Na Capital federal, em S. Paulo, Minas, Rio Grandé, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará & & &.

Achs so desde já a venda no escriptorio à rua do Sol, em frente so Theatro, a 25° serie da 6 ° loteria — Extracção em 20 de abril Pre o do bilhete inteiro da serie (5 anintos) ..... 43000

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERGO Em Paris, em casa de J. FERRÉ, Phram<sup>40</sup>, Rua Richelleu, 102, Succ<sup>47</sup> de M. BROU-

# **FIGURAS**

# Porcelaine

Para adorno de salla, quarto e varanda, grande sortimento e gostos inteiramente novos.

-DESPACHARAM-

Antonio Alberto & Neves.

Metins de todas as cores. Despacharão

Neves, Pinheiro & C. CASA AMERICANA.

Pretos, lizos e lavrados, verda-

deira novidade.

Lans escossêsas para vestidos.

# Meias de seda.

De fio da escossia, brancas e de cores. Para homens e senhoras. DESPACHOU

CASA AMERICANA.

-Largo do Carmo. | a mura do sociedade. | Sociedade. | Dana crear.

# gienicas.

São por demais conhecidos os inconvenientes das latrinas geralmente usadas entre nos, onde o deposito das materias fecaes inteiramente aberto, sem valvulas ou outro qualquer, apparelho que erprezem asexhalações, deixam escapar um máu cheiro, tão vivo, que não só estragam nos e olfato como tambem, e isto é principal, infri-gem as mais rudimentare lois hygienicas.

Neste systema condemnado em todo mundo civiligado, devemos, muito provavel menie, achar a causa de uma bóa porção dos males que de dia a dia surgem entre

Foi attendendo a isso, baseados na opinito unanime de medicos eminentes, que resolvemes trazer a este mercado as retretes syphon, regularmentes conhecidos por afrinas hygienicas.

As lattrinas hygienicas, por melo de valrulas ou syphon harmonisado de modo tão engenhoso e quão simples, não deixa escapai o mais leve cheiro, podendo assim serem collocados no proprio quarto em que dormimos. Occupam um lugar insignificante e não tropidames em avançar, que são bem mais economicas, por quanto evitando os incommodos, cuidados o despezas, a que nos arrastam as molestias, não adulterando conseguidas pela diminuta quantia de vinte e poucos mil réis, dinheiro com que, com certeza, não obteriamos as que são commumente empregadas, maxime se quizermos della tirar os beneficos resultados que offerecem as que apresentamos.

E, por mais irrisorio que pareça, permit-ta-nos o leitor, que lhe garantamos que allo elegantes as latrinas hygienicas / E' pois uma lacuna hem sensivel que as latrings hygienicas vêm encher em uma sociedade. pelo que afagamos a lisongeira esperança de que ellas terão um acolhimento benevolo, não sò por parte dos particulares, ainda os mais pobres, como também por parte dos directores de collegios e dos administradores das repartições e mais edificios publi-

E' preciso insistir: são eminentemente rygienicas, simplissimas e mais economi-

A' venda na rua do Sol, \_ 10 4-DEPSITO DE MOSAICO. Jord Pinto Rastos.

Camisas, punhos, e colarinhos, Meias d'algodão e fio descossia.

branca e de cores. Ceroulas de linho, e algodão. Camisas de flanella, branças e de Gravatas, bengalas, e chicotes.

RECEBEU A CASA AMERICANA

Preparado Hygienico para aformosear a tez.

-LAIT-

Com este delicioso artigo de toucador, preparado com todo esmero, pode-se em um momento dar ao rosto, aos hombros, braços e mãos a finura do doni tão apreciada na

Para crear, renovar e conseivar Retretes-sypbons, a bellesa o Lait D'iris, não tem rival. Os mais escolhidos perfumes ou latrinas hy- sendo empregados na sua compo-sição, elle communica a pelle um cheiro suave e agradavel. Esta agua não contem materia alguma nociva é composta com substancias que só podem fortificar os tecidos

UNICO DEPOSITO.

Casa Americana. Largo do Carmo.

Para Redes para todos os tama-nhos de 2 larguras, só tem na CASA BRAZILEIRA,

As cores, branca, de quadros, e istado, vende já ja baratissimo.

Bandejas grandes Sortimento de 280 a 6\$000. 1:000

Caixa de papel de cores com en-

## Fitas

Preço baratissimo, seda setimeto Desafia e liquida ja. Contas chatas douradas. Compra gazetas.

Despachou hoje Vende barato Desafia

Por não encontrar competidor. Tem bandeira no canto. CASA BRASILEIRA,

PARA

E' d'uma variedade e bom gosti os objectos que temos, proprios para mimos, que de certo satisfara o desejo do presenteador, por mais exigente que seja; e, ainda mais do presenteado.

A CASA AMERICANA, a este respeito não encontra competencia.

Neves, Pinheiro & C. -CASA AMERICANA-LARGO DO CARMO. 4791

Maranhão—Typ. da Pacotilla-Imp. Antonio Auger da Silva.